ANO 26.º — SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 1946 — N.º 8515

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

LUZ E SOMBRA

A mesma palavra pronunciada por pessoas diferentes muda um pouco de sentido, se é que não muda completamente. Nas discussões, quando os animos aquecem, observa-se nitidamente como os contendores se não entendem, nos seus ataques verbais. A tal respeito, nas «Cartas a um amigo Alemão», Camus exprime-se assim:

As palavras tomam sempre a cor das acções ou dos sacrificios que suscitam. E a de patria assume entre vós reflexos sangrentos e cegos que ma tornam estrangeira para sempre, ao passo que nós pusemos na mesma palavra a flama duma inteligencia na qual a coragem é mais dificil, mas em que o homem encontra pelo menos todo o seu valor. Compreendeste-o, sem duvida, a minha linguagem realmente nunca variou. O que eu vos afirmava em 1939 é ainda o que hoje afirmo.

Camus conversa com um alemão, que foi seu amigo ou talvez o seja ainda, para lhe dizer que a palavra patria não significa, aquem e alem do Reno, a mesma cousa. E não significa a mesma cousa, porquê?

Naturalmente, por ser impossivel sujeitar a alma de duas raças historicas a uma unidade de sentimentos, interesses, volições e instintos. A patria acorda no alemão o desejo de a engrandecer a ferro e fogo, sacrificando o vizinho, ao passo que no francês é uma ideia-força em que se concilia a vontade de poder com a razão e a moral.

Outra palavra, nas mesmas condições—liberdade. Oferece mais cambiantes e oposições que de buracos havia na capa de S. Martinho.

No seio do mesmo pais, por mais que se faça, abundam as contradições e assinalam-se as divergencias. Na tarde em que Lacordaire prégava, em Notre Dame de Paris, bradou:

—«Eu sou uma liberdade»!

Encontrou simpatia em todos os sectores da opinião francesa?

Cairam sobre ele ameaças, doestos e injurias. O facto de um dominicano, com o seu habito, se apresentar como detentor duma liberdade que não lhe era consentida provocou esta interrogação:

—Pode um frade ser livre?...

Lacordaire não se incomodou com isso e passou adiante, demonstrando, com a sua pregação, que a pergunta era ignara.

O proprio Deus como Verdade, Bem e Bondade infinita, é visto e compreendido não como sendo a majestade e a justiça, mas como participando das lutas, das politicas e das ambições humanas. Uns concebem-no como o guarda vigilante da sua casa e da sua horta, verdadeiro chefe da Policia, outros invocam-no sómente nas horas em que, dominados pela vingança, desejam derrubar o seu inimigo, alguns povos apelam para ele, a fim de se absolverem de delitos inconfessaveis.

Não se tem já visto irmãos, a lutar

(Continua na pag. seguinte)

O marechal *Manstein* acusou Hitler *de sacrificar* milhões de alemães

NUREMBERG, 10.—O ex-marechal Fritz Manstein, comandante chefe do grupo de exércitos alemães na frente sul e oriental, em 1943, declarou hoje no Tribunal dos Crimes de Guerra que os generais alemães que serviam no Sul da Russia sabiam que, se os exércitos alemães em retirada não pudessem deter o avanço soviético e aguentar os russos na linha do Dnieper, a guerra estava perdida.

E acrescentou: «Hitler, apesar das nossas repetidas informações, recusou-se a fortificar a linha do Dnieper, e não pôs ali tropas suficientes para evitar o avanço».

Manstein, que é um dos 114 oficiais do Estado maior e do alto comando alemão, que se encontram detidos pelos Aliados, procurou na continuação do seu depoimento absolver os oficiais generais da responsabilidade pela destruição das aldeias e cidades russas, atribuindo a culpa á ordem soviética de lutar até ao ultimo homem em defesa de todas as polegadas de terreno. Disse que «essa tática de arrazar e destruir por completo foi levada a efeito pelos exércitos alemães por ordem expressa de Adolf Hitler».

Declarando que as campanhas na Polónia, Noruega, França e Balcans foram conduzidas por processos estrictamente militares, Manstein disse que o elemento ideológico não entrou em conflito senão depois de começada a guerra contra a União Soviética. Mas «nós, soldados, não fazemos guerras ideológicas; essa era conduzida por Hitler, com alguns dos seus mais intimos colaboradores e a ajuda dum numero limitado de participantes. Hitler sabia perfeitamente bem que nós, com o que ele chamava «a nossa galharda concepção» da guerra não fariamos coisas dessas. Não só tudo foi posto fora da nossa influência, mas até do nosso conhecimento. Só nos foi deixada a condução efectiva da luta na frente de batalha, a criação de administrações locais e a regularização da agricultura».

Condenando a sua própria criação entre os jovens oficiais da crença tradicional na «glória de guerra» o velho marechal acusou Hitler de ter sacrificado até á morte, com as suas ordens, «milhões de jovens alemães». «Um homem solteiro, sem familia e sem tradições, que tem uma crença fanática na sua elevada missão, pode ultrapassar os limites da lei humana»—disse, referindo-se á morte no campo de batalha dos seus três filhos; «mas nós, velhos soldados, não seriamos capazes de proceder assim por considerações puramente humanas: Nós não poderiamos levar a nossa juventude a praticar crimes».

Documentos sensacionais

O acusador norte-americano, general Telford Taylor, apresentou hoje, «as mais secretas» ordens do supremo comando alemão, determinando aos comandantes dos territórios ocupados a Leste, que fizessem uso do terror, a fim de esmagarem a resistencia popular.

Esse documento estava assinado por um dos 21 acusados de Nuremberg, Wilhelm Keitel, antigo comandante chefe, e datado de 23 de Julho de 1943. «As forças ocupantes deveriam difundir um tal terror que, por si só, possa esmagar toda a vontade de resistencia entre a população», diz esse documento. Pondo a responsabilidade pela manutenção da «paz» nessa região nos comandantes, esse documento

(Continua na 8.ª pag)

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Discutiu-se na sessão de hoje *a proposta para que a Albania* assista à Conferência com voto consultivo quando se discutir o tratado com a Itália

PARIS, 10—A Conferência de Paris começou esta manhã os seus trabalhos com um discurso do delegado australiano, dr. Herbert Evatt, chamado «campeão das pequenas nações». Continuando o debate da noite passada, sobre a proposta jugoslava para que a Albania seja convidada a assistir á Conferência «com voto consultivo», quando for discutido o tratado de paz com a Itália, o delegado polaco, Azymowski, perguntou por que razão alguns defensores das pequenas nações não tinham falado a seu favor. «Porque não ouvimos, por exemplo, uma palavra do dr. Evatt, que sempre escutamos com grande prazer, mesmo quando não concordamos com ele?»

O chefe em exercicio da delegação britanica, A. V. Alexander, (Ernest Bevin não se encontrava no seu lugar quando a sessão plenária começou esta manhã) apoiou a proposta feita na noite passada pelo secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, no sentido de que a questão da Albania seja enviada para a Comissão Geral da Conferência. Não podia concordar com a proposta feita por Andrei Vishinsky, em nome da União Soviética, e pelo dr. Manuilsky, em nome da Ucrania, para que a Conferência recebesse os requerimentos e os resolvesse. Na sessão da noite passada, o presidente, Georges Bidault, informou que recebera requerimentos do Egipto, México e Cuba. Alexander disse que o argumento de Manuilsky baseado na resistência da Albania aos alemães, se poderia igualmente aplicar á Austria.

O presidente do Conselho grego, Tsaldaris, que na sessão da noite passada se opôs energicamente a que a Albania fosse convidada, anunciou esta manhã que a Grécia não se oporia á proposta da questão ser enviada para a Comissão Geral.

O delegado da Checo-Eslováquia despertou pequeno interêsse entre os delegados, em geral fatigados, propondo que a Conferência convide a Albania a expôr os seus pontos de vista em sessão plenária, assim como na comissão que trata do tratado de paz com a Itália.

Uma revelação sensacional

O vice-presidente da Assembleia Nacional Jugoslávia, Mosa Piyade, despertou a Conferência da sua sonolência, declarando que Tsaldaris lhe sugeria dividir a Albania entre a Jugoslávia e a Grécia, há poucos dias.

—Chama a isso politica realista—disse. Nós não gostamos de tal politica—a de amizade entre as nações balcanicas. O regime grego não repele a antiga politica de fomentar guerras nos Balcans; acrescentou Piyade.

Seguidamente Piyade atacou o discurso de Tsaldaris, como contendo «argumentos contrários á razão e á moralidade internacional.

—A ideia do Governo grego é ainda

(Continua na 8.ª pag)

A atitude de Molotov *comentada* nos corredores da Conferência

(Especial para o «Diario de Lisboa», pelo correspondente diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 10 — A campanha de dois dias da Russia para anular a decisão da Comissão do Regimento sobre o processo de voto na Conferência de Paris, nada mais lhe trouxe, ao que parece, senão uma derrota mais clara na sessão plenária.

Sob o aspecto puramente formal, quando se chegou á adopção das regras de funcionamento, revistas no seu conjunto, dois membros do grupo soviético—a Polónia e a Checo-Eslováquia—abstiveram-se de sofrer o voto contrário ao lado da União Soviética. Resta saber o que é que estava realmente por detrás do acto russo.

A tenacidade com que Molotov voltou a esse ponto, embora não pudesse ter tido quaisquer ilusões de conseguir persuadir a Conferência a adoptar a sua sugestão de aceitar a redacção primitiva dos «Quatro Grandes», foi interpretada de diversas formas nos corredores da Conferência. Em primeiro lugar, dizia-se que esperava sobretudo diminuir a maioria contra a proposta soviética, reduzindo-a a menos de dois terços. Esta maneira de ver baseia-se em que o finca-pé soviético em toda a questão foi a hipotese de uma maioria de dois terços nunca se poder obter contra o grupo soviético. Em segundo lugar, a delegação soviética desejava simplesmente ganhar tempo para consultar Moscovo sobre a tática a adoptar, á luz da nova situação do revez inesperado. Os observadores concordam em que nenhuma dessas interpretações é inteiramente satisfatória ou convincente.

CHEGARAM HOJE A LISBOA

2113 toneladas de bacalhau da Noruega

O recente acordo económico, firmado por Portugal e Dinamarca, abriu largos horizontes á grave situação que a nossa população atravessa, em matéria de abastecimentos. Não só poderemos adquirir grandes quantidades de batata—tantas, pelo menos, que levem os especuladores á convicção de que não vale a pena manter-se o preço de 3$50 o quilo que tem necessáriamente de descer, com vontade ou sem vontade dos especuladores—mas também o bacalhau entrará em linha de conta em tal abundancia, que a sua venda só não passará a ser livre, se não for autorizada esta lógica medida.

De facto, segundo as melhores informações de que dispomos, estão entaboladas estreitas negociações com a Dinamarca, não sendo dificil prever que já no próximo mês o bacalhau, nos nossos mercados, atingirá uma certa abundancia. Mesmo com um pequeno aumento de preço—e não é desacertado admitir que as aquisições no estrangeiro não se fazem hoje dentro das tabelas das primeiras horas da guerra que findou—talvez fosse possivel entrarmos, pelo menos em caracter de experiência, num periodo de venda livre de bacalhau, um dos primeiros «condutos» da população e, apesar de tudo, um dos que oferecem preço mais acessivel.

Essa venda livre não excluia, evidentemente—como não aconteceu com a batata...—um controle de preços e uma apertada fiscalização contra os açambarcadores. Mas, porque tudo aconselha que o comércio regresse ás suas fórmulas tradicionais, as unicas que, afinal, asseguram uma concorrência eficaz e honesta, garantia de uma melhoria de qualidade e preço, muito embora enérgicamente fiscalizados, pensamos que os futuros fornecimentos de bacalhau como o respectivo consumo, poderiam entrar em regime de venda livre.

Hoje, como contributo para o desafogo que se anuncia, chegaram a Lisboa, procedentes da Noruega, 2.113 toneladas de bacalhau que constituirão em breve a solução de muitas ementas caseiras. O bacalhau foi transportado a bordo do navio norueguês «San Andrés».

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O PORTO PELO TELEFONE

Casas demonstáveis de Corujeira

PORTO, 10.—No proximo dia 16, pelas 15 horas, efectua-se na sala de reuniões da Camara, o concurso publico, para arrematação da empreitada de construção do aglomerado de casas desmontaveis para familias pobres, a Sul da Praça da Corujeira« A base de licitação é de 3.323.695$19.

Festival no Palácio

Promovido pela Federação das Colectividades do distrito do Porto, efectua-se, amanhã, no Palacio de Cristal, com inicio ás 16 horas, um festival popular, no qual tomam parte numerosos grupos recreativos, ranchos folclóricos, tunas, grupos de cavaquinhos, etc.

Vítima de atropelamento

Faleceu, no hospital, o marítimo Serafim de Sousa Tapada, de 50 anos, casado, morador na Rua do «Comercio do Porto». Fora atropelado por um automovel, no passado domingo.

Peregrinação ao Monte da Virgem

Efectua-se, amanhã, uma peregrinação ao Monte da Virgem, em Gaia, que será presidida pelo rev. dr. Manuel José de Sousa.

Falecimentos

António Pinto

Com 73 anos, faleceu, na sua residencia, á Rua Particular, de Vale Formoso, o sr. António Pinto, viúvo, empregado bancário.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Prado do Repouso.

LUZ E SOMBRA

(Continuação da pag. anterior)

uns contra os outros, pedindo ambos a Deus que os assista, eliminando a sombra má do seu sangue?

Como levantam as mãos para o ceu, senhores e escravos? Como pronunciam o seu santo nome, os ricos e os pobres? Os embusteiros e os sinceros? Os vendilhões do Templo e os escrupulosos?

A honra e o dever andam sujeitos tambem ás paixões, aos calculos interesseiros, aos erros de apreciação e ás vozes do Mundo.

Que era a honra para D. João de Castro ou para Miguel de Vasconcelos?

Que é o dever para o funcionario exemplar e para o corrupto?

Que abismo separa o defensor da sua terra do que a calunia ou a deixa caluniar impunemente?

Se abrirmos o dicionario, lá encontramos as palavras definidas com o seu rigoroso sentido. Fóra do dicionario, começa a corruptela, a viciação, visto que elas ficam expostas, como as escravos nos antigos mercados, ás cubiças profanas, as avaliações dos negociantes.

EXAMES DE APTIDÃO

ás escolas superiores

No Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras foram afixadas as classificações dos candidatos a exame de aptidão, estando marcada para 12 do corrente, o inicio das provas orais. Os alunos dispensados destas provas e os dispensados do exame por terem tido no Liceu média de 14 valores ou superior, devem efectuar, desde já, a sua inscrição para o proximo ano lectivo.

TAUROMAQUIA

O «Sector 1» promove ámanhã duas excursões a Alcochete e a Santarém

Encerra-se hoje ás 0 horas a inscrição para as excursões de ámanhã a Santarém e Alcochete, respectivamente, em auto-carro e vapor próprio, na sua sede, Rua do Salitre, 19, 2.º.

Amanhã, Domingo
Animado
CHA'-DANÇANTE e SOIRÉE
no **CASINO DE SINTRA**
com a formosa e extraordinaria bailarina espanhola
BRAZALEMA
Em pleno triunfo a
ORQUESTRA TOSELLI
Hoje: Brazalema, Cléo Marian e Maria Teresa Barcelos
Todos os dias, almoços 40 escudos — Jantares com música, 45 eecudos — Tel. 138 Sintra.
Na 2.ª feira, Soiree de Gala a favor da Misericórdia de Sintra, com a assistência de S. Ex.ª o Sr. Presidente da República

Foram presos

os dois autores

de numerosos furtos

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu dois gatunos especializados em arrombamento de montras. Trata-se dos «ostreiros» Manuel Pereira Alvarez, de Lisboa e António Barata, de Oleiros, os quais, em pouco tempo, fizeram larga colheita de aneis de ouro, relógios, canetas de tinta permanente, meias de senhora, roupas e peças de vestuário, tudo avaliado em mais de 14.000$00.

Das proezas destes gatunos foram vitimas as seguintes firmas: Ourivesaria de Ramos & Barac, Poço do Borratem, 39, ourivesaria Popular, Rua da Prata, 109 Borges & Saraiva Ld.ª, fanqueiros, Rua dos Fanqueiros, 203, A. M. Silva, Rua da Betesga, 67, relojoaria A. Pinto Gomes, Rua da Prata, 148, M. Freitas da Silva, Rua do Prior do Crato, 90 Anibal Rodrigues de Carvalho Rua Correia Teles, 23-B, Metropolis, Rua da Escola Politecnica, 8, Armazens Ferreira, do Largo Dr. Afonso Pena, barracas da Feira Popular, etc.

Os presos, que contam já algumas prisões por furto, foram enviados á Policia Judiciária.

Remédios urgentes

expedidos por avião

Há dias, foi pedida do Brasil para Lisboa a remessa de um soro para tratamento de doenças cardiacas, que se tinha esgotado nos mercados daquele país. O pedido, recebido na quinta-feira, pôde ser atendido e, hoje, de manhã, no avião da «Pan Americana» foi possivel fazer-se a respectiva remessa.

Não deixa de ser curioso registar, a proposito, que tambem, há dias, se pediu de Lisboa para o Brasil, um certo medicamento, preparado com veneno de cobra, para aplicação urgente. O pedido foi atendido, já chegou a Lisboa, fez-se a sua aplicação e, segundo informações que obtivemos, com excelentes resultados.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—Está a decorrer muito animada a epoca de Verão, tendo a praia grande concorrencia. O Casino Peninsular, ponto de reunião obrigatoria, tem tido as suas festas diarias, repletas de assistencia.

—Esteve nesta cidade, conferenciando com o presidente da Camara e vereadores, o sr. governador civil do distrito, sr. Carlos Soares.

—Constituiu uma magnifica jornada de campismo, o passeio da Associação Naval á Serra da Boa Viagem.

—Chamam a nossa atenção para que os altofalantes, da cabine do Turismo, cessem as suas informações e deixem de tocar discos de musica ás 22 horas.

AS FESTAS DE AMANHÃ

para a Misericórdia de Sintra

Efectuam-se amanhã, e depois, em Sintra, as anunciadas festas a favor do hospital da Misericordia. As festas iniciam-se com a chegada do passeio automovel, em frente ao Palácio da vila, ás 12 e 30, seguindo-se, uma hora depois, o almoço no Casino. A's 16 e 30 haverá gincana no Sport União Sintrense. Na segunda-feira, no Casino, efectua-se o grande sarau, com a assistencia do sr. presidente da Republica.

Os aviadores americanos

mortos em Portugal durante a guerra

Deve efectuar-se, depois de amanhã, a trasladação, por via aérea, dos despojos de 13 aviadores americanos que perderam a vida em Portugal, durante o periodo da guerra, por motivo de varios acidentes. Dez dos corpos já se encontram numa dependencia do aeroporto de Sacavem, encerrados nas respectivas urnas, cobertos com a bandeira estrelada.

CARDEAL PATRIARCA

O sr. cardeal patriarca, que há dias se encontrava no Seminario dos Olivais, regressa hoje, ao fim da tarde, ao palacio do Campo de Santana, a fim de presidir amanhã, em Mafra, ao Congresso Mariano, comemorativo do tricentenario da Padroeira.

INSTITUTO BRITANICO

No Instituto Britanico prosseguiram esta manhã, as lições de séries para professor de inglês. A' hora a que escrevemos está a realizar-se um «chá-dançante», em honra dos inscritos no curso.

As lições prosseguem na segunda-feira, ás 10, 11 e 30, 16 e 18 horas.

«A IMPERIAL»

Em Queluz, na Rua Elias Garcia, 26, inaugurou-se hoje um novo etsabelecimento de que é proprietário o sr. José Maria Lopes de Pinho, agente do «Diário de Lisboa». No novo estabelecimento encontrarão todas as pessoas da risonha vila um bom fornecimento de livros escolares, tabacaria, lotarias, figurinos, jornais e uma grande variedade de artigos.

Sintra reclama

um caminho de acesso ao Castelo dos Mouros

SINTRA, 9.—A Serra de Sintra, com a majestade dos seus montes, a exuberancia da sua vegetação e o capricho dos seus acidentes, constitui um monumento de beleza inexcedivel. Centenas de pessoas, particularmente ao domingo, escalam as suas vertentes em procura de sombra, de frescura e de cenários magnificentes. Dois caminhos principais conduzem ao Castelo dos Mouros, ourioso dispositivo de ameias a coroar a montanha. Um desses caminhos parte de S. Pedro de Sintra, serve-se da Calçada da Pena até determinado ponto, desviando-se para a direita em direcção a uma casa de aspecto acastelado que é residência de um guarda florestal. Serviu sempre, este caminho, de acesso ao Castelo dos Mouros e ao Palácio da Pena, acesso conveniente e util, especialmente para aquelas pessoas que desejavam passar pela localidade de S. Pedro, digna de visitar-se. Recentemente, obedecendo a um critério aparentemente mais caprichoso do que lógico, o referido caminho foi vedado junto da tal casa de aspecto acastelado. O transtorno que esta medida acarreta apresenta-se com evidência natural e não necessita de ser sublinhado. A necessidade, a conveniência e o costume formado através de longos anos impõem que se remova essa vedação incriteriosa e que por ele continui livre o transito de pessoas. Daqui apelamos para quem de direito no sentido de ser atendida tão legitima e justa reclamação.

UM CONCURSO ESCOLAR

entre os melhores alunos da Voz do Operário

Trinta e um alunos, escolhidos entre os melhores das trinta e uma escolas da benemerita Sociedade A Voz do Operario, que haviam concluido, com exito, o curso de instrução primaria, entraram hoje numa animada sabatina ou concurso, para escolher, entre tantos, qual terá direito a receber um prémio. Trata-se de uma simpatica iniciativa levada a efeito, já de há anos a esta parte, por aquela popular colectividade, com a colaboração de alguns dos seus muitos amigos. Assim, os prémios hoje disputados, no valor total de alguns milhares de escudos, pelo titulo determinam os seus instituidores: «Premio Coliseu dos Recreios»; «Premio Mestre Joaquim Vieira», instituido pelo Sindicato Nacional dos Construtores Civis; «Premio Liga Pró-Moral»; dois premios «Voz do Operario» e, ainda, outros dois, oferecidos pelo sr. dr. Herlander Ribeiro.

As provas de hoje principiaram ás 9 horas e terminaram cerca das 13; constavam de redacção, problemas—quasi todo um programa oral e escrito de um segundo exame, a que presidiu o professor Emilio Costa, inspector das escolas da Voz do Operario, ladeado pelos professores D. Maria de Deus Antunes e Julio Dutra Andrade.

Os resultados das provas só daqui a dias serão conhecidos, realizando-se a entrega dos prémios durante uma pequena festa, cuja data ainda não foi fixada.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A depressão secundária que ontem se localizou a SW da Irlanda está agora centrada na região de Londres. Temperaturas ás 6 horas (T. M. G.): Londres, 19º. Paris, 18º; Madrid, 19º; Lisboa (Monsanto) 18º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Chuva no Sul da Inglaterra e Norte da França. Ceu coberto, nevoeiros e chuva fraca em vários pontos das zonas Norte e Centro do noso País. Bom tempo nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O tempo no nosso País passa a ser influenciado pela corrente polar maritima.

Por consequencia:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Ceu por vezes bastante coberto e alguns aguaceiros fracos, principalmente na zona Norte e Centro. Vento predominante NW, moderado a fresco. Descida de temperatura.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Máxima, 25º,4; minima, 18º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 32º,2; minima, 15º,3.*

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 8.—De visita a monsenhor Pantaleão José Costeira, esteve nesta vila, sendo seu hóspede, o sr. D. Manuel Mendes da Conceição, arcebispo de Evora.

—Na Praia da Torreira encontram-se em férias, a passar a estação calmosa, as crianças da creche «José Maria Barbosa», desta vila.

—A pesca na Torreira tem sido mais feliz nestes ultimos dias. Assim, até 30 de Junho, as companhas de pesca acusavam o seguinte rendimento: Senhora da Paz, 612.155$50; Senhora da Conceição, 582.683$00, e S. Paio, 533.765$50.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Seguiu para Londres, por via aérea, o secretario da Irlanda, sr. Patrick O'Byrne.

Alcochete

regorgita

de forasteiros

ALCOCHETE, 10—Desde as primeiras horas da manhã que estão a chegar, constantemente, barcos vindos de Lisboa, carregados de forasteiros, que vêm assistir ás pitorescas festas do Barrete Verde e das Salinas. Também as camionetas constantemente despejam gente, vinda desta margem do Tejo, animando toda esta região de um grande movimento. As festas, organizadas pelo Aposento do Barrete Verde, com o patrocinio da Camara Municipal de Alcochete e a colaboração do Grémio da Lavoura, Comércio e Industria, e das Sociedades recreativas locais, principiam, esta noite, ás 20 horas, com a abertura da Feira Franca. Assistirão as autoridades e, ao içar, no mastro decorativo, a bandeira municipal, a banda da Sociedade Imparcial tocará o hino da Restauração do concelho. Ao mesmo tempo, o presidente do Municipio cortará a fita simbólica da feira, seguida da inauguração da quermesse e de um vistoso arraial.

No programa de amanhã figuram uma largada de touros, almoço regional, tourada, com o concurso de Simão da Veiga Junior, Fernando Salgueiro, Diamantino Viseu e Manuel dos Santos, da Golegã.

PUBLICAÇÕES

Guias de Caminhos de Ferro e de Camionagem

Estão em distribuição o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação etc.» e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo», referentes ao corrente mês. Nesta quadra, em que uma grande parte da população necessita de deslocar-se para praias, termas ou estancias de repouso, estes «Guias» são de grande utilidade, pela sua exactidão para a escolha e combinação de itenerários. «A Financial», Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, enviará gratuitamente um exemplar do «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação etc.», desde que lhe sejam remetidos $50 para despesa de expediente e porte.

A questão da caça

Procurou-nos o sr. dr. António Nunes Bonfim, que, em nome da comissão administrativa da Federação Portuguesa de Caça, nos pediu que esclarecessemos que o artigo sobre caça, que publicámos ontem, assinado pelo sr. Amadeu Torcato da Silva, no qual se incluia um hipotético edital, constituia um simples gracejo. Fazemos o esclarecimento da melhor vontade, pois parece que algumas pessoas se alarmaram com o conteudo do artigo, mas a verdade é que da sua leitura, sem qualquer duvida, isso mesmo se depreendia, pois logo o autor começava por classificar o apendice de «edital figurado e hipotético».

Concurso de pecuaria

MURTOSA, 9.—Sob o patrocinio da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, vai a Camara Municipal da Murtosa, com a colaboração do Gremio da Lavoura, daquela entidade, da Junta Nacional dos Produtos Pecuarios, das firmas de lacticinios Nunes, Rodrigues & C.ª, Ld.ª, e Silva Lopes & Alves, L.da, realizar um concurso de gado bovino, turino e marinhão, sendo distribuidos prémios pecuniarios no valor de 6.200$00. Este concurso realiza-se no dia 1 de Setembro próximo, ás 15 horas, na Avenida 29 de Outubro, desta vila.

O ANO AGRICOLA

MURTOSA, 9.—Vão correndo dias extraordinariamente quentes, ressentindo-se a agricultura de tão elevada temperatura. Os batatais pouco produziram na sua generalidade. As vinhas têm muito pouco e os milharais encontram-se muito bons e prometedores.

Pensão Nova Sintra
A DOIS MINUTOS DA ESTAÇAO
MAGNIFICO SERVIÇO DE COZINHA
LINDO PANORAMA
ALMOÇOS E JANTARES
No Salão ou na Esplanada
PRIMOROSO SERVIÇO DE BAR
NO DANCING
SABADO — «Soirée»
DOMINGO — Chá-dançante e «soirée»
Música de ritmo género americano
Não há em Sintra lugar mais aprazível!

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1824: Nasce José Manuel Alves Junior, um dos mais populares tipos de teatro da sua epoca. Foi autor, actor, ponto, ensaiador, empresário e morreu empregado de escritório do teatro de D. Maria II. Como ensaiador era mestre a movimentar as marchas das mágicas. Alves Junior faleceu em Lisboa com 53 anos.

Faz ámanhã anos: a bailarina Peggy Astor (Evelyn Harvey Ferreira).

Atrás do reposteiro

Ainda este ano, voltam a trabalhar juntos num dos nossos teatros mais populares os artistas Luisa Satanela e Estevão Amarante.

—Partiu para o Norte em viagem de ferias, devendo seguir depois para a Galiza, o escritor teatral Felix Bermudes, presidente da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

—A Agencia Internacional Artistica deixou de representar os bailarinos Margot e Chiwerto.

—O elenco feminino da companhia Alves da Cunha, que vai actuar no Sá da Bandeira, é o seguinte: Madalena Sotto, Berta de Bivar, Fernanda de Sousa, Maria Manuela e Elvira Duque.

—Parte para as Caldas da Felgueira, logo após a estreia da opereta «As Lavadeiras», o maestro Vasco Macedo.

—Na próxima quarta-feira, 14, realiza-se na Nazaré a festa artistica da Orquestra Marilisa, dirigida pelo violinista José Carvalho com um interessante programa de variedades.

—No dia 14 do corrente, aniversário do Coliseu, realiza-se ali dois espectáculos oferecidos gratuitamente pela sua empresa ás crianças pobres de Lisboa. Os bilhetes são distribuidos pelas Juntas de Freguesia.

—A actriz Maria Salomé faz parte do elenco do Apolo, entrando na opereta «As Lavadeiras», num papel que foi criado pela sua colega Maria Cristina.

—Termina na quarta-feira, a exploração teatral no Ginásio.

—Está marcada para a próxima semana a inauguração da epoca no Avenida, com a revista «Sempre em pé».

Teatro de amadores

O grupo cénico do Clube Atlético de Queluz apresenta, hoje, na sua sede, a revista «Caixote de Surpresas», original do amador Angelo Gaspar, com musica de Eduardo Loureiro. Os cenários são de Manuel de Oliveira, tomando parte na interpretação 25 amadores.

Esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, o melhor espectáculo é o filme «Polícia Aerea» no Coliseu

O filme de actualidade que mais nos aprás recomendar, todo interpretado pela valente mocidade americana e que a nossa mocidade tem sabido apreciar com as vibrantes palmas que todas as suas cenas merecem, é a já famosa super-produção, em 25 partes «Policia Aerea». A rapaziada delira quando ali vê os da sua idade comportando-se com garbo e com heroismo. O entrecho arrebata de minuto a minuto. O ambiente da exibição é de puro entusiasmo. E' um filme de aventuras com que todo o publico vibra, seja qual for, afinal, a sua idade.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Pé de Vento».
GINASIO—A's 21 e 45—«Minha Mulher Noiva de Outro».
COLISEU—A's 21 e 15 «Policia Aérea».

CINEMAS

S. LUIS—«A Cruz de Lorena».
TIVOLI—«Salomé».
POLITEAMA—«O marido de minha noiva».
EDEN—«Ladrão, Precisa-se!...».
CAPITOLIO—«Mergulhamos ao amanhecer».
OLIMPIA—«O Marinheiro Invisivel».
TERRASSE e LYS—«Bucha e Estica detectives».
REX—«Mulheres e diamantes».
BELEM JARDIM—«Os seis demónios do crime».
AMADORA—«Cais do Sodré».

GINASIO As 21,45 Telef. 20556
Ultimo sábado
A deliciosa comédia em 4 actos
Minha mulher, noiva doutro
Nos principais papeis
José Gamboa, Madalena Sotto e Assis Pacheco
O teatro mais fresco de Lisboa

TODOS OS DIAS SÃO BONS
O Espectaculo é Tão Rico e Variado que Nada o Diminui
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
É HOJE UM FACTOR INDISPENSAVEL NA VIDA DA CIDADE
Hoje corrida na Monumental — Jantares na Nau — no Vesuvio — na Laurinha e no «Dionisio» — Circo Gianelli com 20 atracções — Cinema Lusitano — Baile no «dancing» Nina — Sessão de fados na Urca
Viaje na Grande Roda — No Water-Chute — Na Ribeira Misteriosa e no carrocel 8 (das ondas)
POR UM ESCUDO
TODOS OS DIAS SÃO BONS

ALICE DE OLIVEIRA
ESPLANADA MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo)
ENTRADA 4$50 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO
Hoje, apresentação do GRUPO DE VARIEDADES constituido pelos artistas:
MARIA DA ESPERANÇA — JÚLIA PINTO — TINA COSTA — ERNESTO TORRES
com o animador JUNIOR PINTO
acompanhados ao piano pela maestrina BRANCA MACHADO
Em FADOS e GUITARRADAS, apresenta a Esplanada MONUMENTAL, os distintos artistas seus privativos:
ALICE DE OLIVEIRA, ISABEL DE OLIVEIRA, JOSÉ PEREIRA, MODESTO MAIA e MARIO PANINHO
Acompanhamentos por CARVALHINHO e MARTINHO D'ASSUNÇÃO

OLIMPIA CLUB
O DANCING SEMPRE EM FESTA!
COM AS MAIS FAMOSAS ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE
BAILARINAS — CANCIONISTAS — VOCALISTAS
E a grande ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIS ALAGARIM

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital
APRESENTA: Um formidável programa, com
VINTE NUMEROS de ATRACÇÕES SELECCIONADAS
Musica constante pelas Orquestras: ARCADIA
LARREA y sus GITANOS com a voz maravilhosa de Mário Rossi
AR CONDICIONADO, TEMPERATURA AGRADAVEL

PAVILHÃO PORTUGUÊS
PARQUE MAYER
O CINE-TEATRO AO AR LIVRE DA NOSSA MELHOR SOCIEDADE
NO PALCO, 21,30
Sinfonia moderna
com Pepita Ruiz, Charito Crespo, Cinda, Isa Nines, Dina Lupi, Alfredo Lopes e Orq. Fernando Carvalho
NO ÉCRAN, 22,15
Caçador de notícias

São Luiz
A Cruz da Lorena
com Jean Pierre, Rumont, Gene Kelly e Peter-Lorre
T. 27172—A's 21,30
«Matinées» diárias

TIVOLI
Salomé
Super-produção colorida com YVONNE DE CARLO
A's 21,30
TELEF. 50595
«Matinées» diarias

EDEN
4.ª semana
Ladrão, precisa-se!...
com Maria da Graça, Tatão, Virg. Teixeira, P. Navarro e Ant. Palma
A's 21,30
Tele. 2 0768
«MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30
O Marido de Minha Noiva
com Anna Shirley, Philip Terry, Denis Day e duas orquestras célebres

CONDES
ESTREIA
Simplesmente uma Mulher
com Karine Ekelund
A's 21,30
Telef. 22523

CAPITOLIO
EPOCA DE VERAO
A ILHA DA FELICIDADE
Um comédia deliciosa
MERGULHAMOS AO AMANHECER
Epopeia formidável
Salão e Terraço A's 21 e 30

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Mulheres e Diamantes
O Navio dos Fantasmas

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
Bucha e Estica, Detectives
Rapsodia Branca

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Bucha e Estica, Detectives
Rapsodia Branca

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O GRANDE MOMENTO
com Betty Field

TOIROS
AMANHÃ, DOMINGO, EM
SANTAREM
SENHORAS DO RIBATEJO! SENHORAS DE PORTUGAL!
CONCHITA CINTRON
«La diosa rubia del toreo» toureia no próximo domingo em Santarém na primeira corrida nocturna do Ribatejo!!!
AFICIONADOS DE PORTUGAL

Na mesma corrida vai decidir-se quem é o melhor novilheiro português
DIAMANTINO VISEU
OU
MANUEL DOS SANTOS
frente a toiros de
PINTO BARREROS
ALBERTO LUÍS LOPES
herdeiro de um nome ilustre na arte de Marialva, toureia a cavalo dois toiros de uma afamada ganaderia.
!!! UM CARTEL MONSTRO!!!
Um cartel digno do Ribatejo, onde a FESTA tem outro esplendor
Dada a enorme procura de bilhetes, as marcações que não forem levantadas hoje serão postas á venda.
A bilheteira abriu em Santarém, telefone 49
O Grupo Tauromáquico Sector 1 organiza uma excursão em auto-carro, e a novel TERTULIA DA FESTA BRAVA também se faz representar por uma caravana de 7 automóveis.

WONDER-BAR
do CASINO ESTORIL
ANDRADE SANTOS e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
TODAS AS NOITES

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 30 - HOJE
Últimas representações
A comédia dos irmãos Quintero
tradução de Aprígio Mafra
PÉ DE VENTO
Com PALMIRA BASTOS e AMÉLIA REY COLAÇO

• CALIFORNIA •
Teatro ao ar livre da Feira Popular
(JUNTO AO NINA)
Hoje, às 22 e 23,30 horas
ENORME EXITO
do grande espectáculo moderno
«COCKTAIL INTERNACIONAL»
COM
MICHEL — A grande atracção do momento
MARGOT e CHIWERTO — Os melhores bailarinos da actualidade
MARIA CLARA — A distinta e simpática artista portuguesa
à frente dum grande elenco de 35 artistas, com o popular locutor JORGE ALVES
15 — CALIFORNIA GIRLS — 15
Bilhetes à venda na Sucursal de «O Século» do Rossio e, depois das 19 horas, nas bilheteiras do teatro

Victória BAR
PARQUE MAYER

Gozo o ar livre sem o incómodo do vento Vá ao
SEVILHA
PARQUE-MAYER
e passará uma noite encantadora!
Um belo acto de Variedades! — A orq FERNANDO CARVALHO — Um ótimo serviço de bar

ECOS

Sidney Kee escreveu uma biografia de Shakespeare, volumosa e farta, mas que pouco ou nada diz da sua vida, visto ela continuar a ser quase ignorada, talvez misteriosa. O prodigioso dramaturgo não pensou em si, enquanto existiu. Se fosse hoje, ele teria escrito as suas memórias em Stratford. Foi cinico nas suas primeiras peças, tragico, incerto e profundo nas suas tragedias, louco nalgumas, genial em todas.

«Na «Tempestade», ele resgatou-se dos seus erros e delirios, pacificou-se e calou-se. Todo o seu segredo reside na sua obra. Antes de deixar Londres, depois de haver presenciado, na corte e na cidade, o drama extraordinário do sangue e da paixão, decidiu furtar-se á morte pela porta da vida. Eis o que nos diz André Maurois:

—Assim, na «Tempestade», a existencia parece, enfim, o que ela é realmente —uma miragem.

Porque tantas coleras e ressentimentos? Porque tais vinganças que engendram outras vinganças? Nós somos feitos da matéria dos sonhos. Não tenhamos medo, pois. A ilha é cheia de ruidos, de discursos, de rumores. Também os que nos perseguem são personagens irreais. Longamente, Shakespeare—Prospero carregou a sua imaginação (Ariel) de pôr em movimento esses fantasmas. Mas o tempo da retirada chegou para o mago. Prospero quebra a sua varinha e enterra-a no chão. Ariel alcança a sua liberdade. Shakespeare não escreverá mais uma linha. Acabou o espectáculo.

Porque nos referimos hoje ao dramaturgo inolvidável?

Sentimos que a sua «presença» nos falta. A nossa epoca carece de alguém que a perceba e a explique pelos simbolos da arte. Quando o conde de Essex morreu, Shakespeare, que era seu amigo, teve a impressão de que a loucura dominava a côrte. Ele mesmo deliberou, lançando questões e formulando enigmas que tocavam nas raises do ser. Mas, apesar disso, reagiu e salvou-se. Eis um estimulo para o nosso tempo—um estimulo e uma profecia. Ariel representa o sonho, isto é: a perfeição que nos salva. Ninguém deve prender-se á materia sepultando nela a sua alma.

Em que consiste a crise actual?

No desiquilibrio das nossas faculdades, no dispendio de bela energia em tarefas inglorias e crueis. Seja Ariel o inspirador da nova cruzada, a fim de construirmos um mundo de paz ,bondade e de justiça.

■

Segundo La Guardia, que falou aos jornalistas em Paris, a crise económica mundial só terminará em 1950—dentro de quatro anos. Daqui até lá, os povos irão subindo ao Calvário. Quando as esperanças custam a sustentar, porque se desfazem como gelo ao sol, o desespero tripudia e canta.

Apoderar-se-á ele de nós, obrigando-nos, a capitular, perante o inevitavel

Eis o que Lá Guardia não admite. E' nas epocas tormentosas que os homens se habilitam para vastos cometimentos. Os quatro anos de penuria que a Europa terá de transpôr , formam uma interminavel quaresma. O jejum é de rigor. Cada ano, para os famintos, vale um século. Mas a vida é mais forte que a morte. E' a vida que há-de vencer a fome, a peste e a guerra.

■

Intitula-se «Humanização do Trabalho» o livro de Manuel Canhão. Aborda um assunto de largas proporções, mas trata-o com ideias claras que traduzem admiravelmente uma concepção da hora em que estamos, no seu triplo aspecto—tecnico, económico e social.

ESTORIL e MONTE

Automoveis a taximetro, e por quilómetro, para longas viagens. Consultem os preços da GARAGE ALVAREZ. TELEF. 126 ESTORIL.

O projecto de ligação

da Avenida à Patriarcal

através dos caminhos arborizados

do Jardim Botânico e do Parque Mayer

Publicámos há dias um alvitre—velha ideia justamente ressuscitada—no sentido de se praticar uma abertura de comunicação entre a Patriarcal e a Avenida, através dos dois opulentos blocos arborizados que são o Jardim Botanico e o Parque Mayer. Antes de mais nada, importa realçar a vantagem imediata da acessibilidade de transito, através de um caminho breve e encantador, que poupa o justamente apressado ás voltas e voltinhas por travessas, ruas e escadinhas, onde não falta o pitoresco mas falta muito mais...

Fialho, que tinha sobre a grandeza de Lisboa concepções próprias que o andar do tempo fez coroar de razão, lançou a ideia, que ficou pairando pelo tempo, á mercê de quem tivesse animo para a concretizar.

Há dias, o sr. Raimundo Alves tomou a iniciativa de reavivar a ideia. O sr. João Afonso Corte Real recordou, justamente, a paternidade de Fialho para o projecto, em torno do qual está agora a desenrolar-se um movimento de interesse que plenamente se justifica pelas vantagens que tal ideia pode oferecer á cidade, até mesmo pela valorização do Jardim Botanico, que bem merecia uma entrada triunfal do lado da Avenida e permanece entaipada numa portinha que abre para um cotovelo de rua.

Os comerciantes estabelecidos no Parque Mayer—e a empresa exploradora daquele recinto—acolheram também a ideia com toda a compreensão, tendo-nos sido enviada, sobre o assunto, a seguinte carta:

«Sr. dr. Joaquim Manso:—Há dias, o «Diário de Lisboa» publicou uma sugestão do sr. Raimundo Alves, a propósito de se facilitar o acesso ao Jardim Botanico, através do Parque Mayer.

Os signatários, que nele desfrutam de várias concessões de caracter comercial, têm o maior prazer em manifestar a V. a maior simpatia por tal alvitre. Realmente, não faz sentido que, debatendo-se actualmente a necessidade de colocar o melhor jardim da capital em condições de ser um mostruário vivo e agradável da nossa flora, se encontre práticamente encerrado. A par dos melhoramentos a introduzir, não há duvida que é indispensável facilitar a sua entrada.

Por esta razão, o alvitre do sr. Raimundo Alves merece o nosso aplauso, devendo abrir-se uma passagem pelo muro que separa o Parque Mayer do Jardim Botanico, que, pelo seu aspecto vetusto, parece uma muralha da China. Seria a abertura pela qual nós próprios respirariamos, dando maior horizonte e amplidão de movimentos ao publico da nossa cidade.

Consta-nos que a empresa do Parque vê com agrado esta ideia e que, pela sua parte, está disposta a conceder todas as facilidades.

Sendo o «Diário de Lisboa» o paladino, por excelência dos interesses da capital, pedimos a V. que secunde nas suas colunas o que acabamos de expôr, principalmente junto da Camara Municipal, a-fim de que, em breve prazo, seja uma realidade a regalia que todos os habitantes de Lisboa agradeceriam. De V., *Antero Gonçalves Nuñes, João Borges, Alberto Pacheco de Lima, Manuel Ferreira Borges, Manuel Ferreira, José Henriques Junior, José S. Otero, Jaime Martins Rodrigues, António Estácio e Josué Guerra.*

Para ser admitida na O. N. U.

a Albania tem de satisfazer determinadas exigências

NOVA YORK, 10.—A Albania, que requereu a sua admissão como membro da O.N.U., foi solicitada pela respectiva comissão do Conselho de Segurança para explicar o acto das baterias de terra ao dispararem sobre navios de guerra britanicos, no Adriático.

Foi um dos sete pontos do questionário entregue ao representante da Albania em Nova York.

As novas discussões sobre o pedido da Albania ficarão adiadas até se receber a resposta. A comissão pediu também um relato completo sobre as recentes eleições que se realizaram na Albania. O questionário foi elaborado em duas sessões da comissão nas quais os delegados russo e polaco apoiaram fortemente o pedido da Albania contra o parecer doutros membros.—(Reuter).

O «imperador» Pu Yi

chegou a Tóquio

TÓQUIO, 10—O ultimo imperador da China, Henry Pu Yi, e imperador fantoche do Manchuco, chegou aqui, vindo de Vladivostock, para testemunhar perante o Tribunal Militar Internacional, que está a julgar os criminosos de guerra japoneses em Tóquio. Veio acompanhado dum grupo de russos. Espera-se que Pu Yi responda em breve como criminoso de guerra.—(R.).

Associações Secretas

entre os indigenas de Angola

Por Santos Serra Frazão

Primeiro prémio do Concurso de Literatura Colonial

Com prefácio do general Norton de Matos

Um estudo completo sobre costumes das tribus de Angola e existência de associações secretas e práticas ocultistas entre as populações gentilicas. Um livro que é um romance da vida estranha dos negros.

Editora Marítimo Colonial, Ld.ª—Lisboa.

Choearam três bombardeiros

sobre uma feira americana

GREAT FALLIS (MONTANA), 10—Três bombardeiros da Fôrça Aérea Americana tiveram um choque na grande feira do Estado. Dois dos aviões vieram esmagar-se em terra, caindo um deles nos estábulos onde se encontravam uns 50 cavalos, e o outro num campo vizinho. Julga-se que os aviões tinham cada um 4 tripulantes.

Cinco civis foram mortos, juntamente com as tripulações dos dois bombardeiros.

Os três aviões voavam em formação. Um dos três que sofreu pequenos estragos, conseguiu seguir até ao aeroporto próximo.

Os bombeiros acorreram e extinguiram o incêndio que se declarou no estábulo e retiraram 5 cadaveres humanos e os corpos de 10 cavalos.—R.

Um «pipe line» americano

através do Líbano

BEIRUTE, 10—O acordo para a passagem do petróleo através do território do Líbano será assinado hoje em Beirute entre o Governo do Líbano e a companhia americana proprietária das condutas do petróleo que ontem obteve a concessão dessas condutas através da Transjordania, desde a Arábia Saudita.

O primeiro-ministro, Saadi El Mulla e o ministro das Obras Publicas, Gabriel Mura, assinarão em nome do Líbano.

O Governo do Líbano assinou também um acordo garantindo aos Estados Unidos a liberdade aérea no Líbano.—(R.).

Um poeta

português premiado num concurso literário

no Rio de Janeiro

Efectuou-se recentemente no Rio de Janeiro um concurso literário luso-brasileiro, para comemorar o tricentenário dos Guararapes, ao qual concorreram escritores portugueses e brasileiros, com prosa e verso. O respectivo prémio, constituido por uma verba destinada a custear as despesas de uma viagem, coube ao poeta português Jessé de Almeida, que vive há 23 anos no Rio e que aproveitou a oportunidade para visitar a sua Terra Natal.

Com o pé no estribo para seguir para o Norte, onde tem familia, o poeta mostra-se encantado com a possibilidade da visita, que o concurso lhe facultou e diz-nos:

—Tratava-se de reunir obras de escritores brasileiros ácerca de Portugal e vice-versa. Eu resolvi concorrer com um poema em quatro cantos intitulado «O misterio do Mar», em que exalto as figuras dos herois a quem se deve a conservação do Brasil na posse da raça Lusitana.

—Qual foi o premio, concretamente?

—Quer melhor?—diz-nos com ar interrogativo. Uma visita á minha querida terra! Além disto—que é a melhor das compensações para um português há tanto longe da sua terra—o poema vai ser publicado pelos organizadores do concurso, com ilustrações dos melhores pintores, entre os quais esse admiravel Orozio Belem, que também veio a Portugal, graças a um bom prémio pecuniário.

Jessé de Almeida é uma destas figuras típicas de português que um dia se sentiram atraidos pelo Brasil e que constituem hoje a laboriosa colonia lusitana na nação irmã. Espirita sonhador, revelou-se poeta; vontade persistente, é um dos muitos compatriotas que ali trabalham afanosamente, honrando a tradição dos portugueses; coração generoso, é ainda um daqueles que se dedicam ao desenvolvimento da obra magnifica da educação e assistencia aos emigrantes da nossa terra que ali vivem. Neste ultimo aspecto, destaca-se a sua acção na Casa de Portugal, uma antiga associação constituida por mais de mil socios, de que nos fala com carinho e entusiasmo e de cuja secção de instrução é director:

—Mantemos um curso gratuito para mais de 300 alunos, que funciona em edificio próprio—a escola Nuno Alvares Pereira—e temos espalhados pela cidade vários postos de consulta e tratamento. Agora estamos a fazer um esplendido hospital.

—E como é possivel manter essa obra?

—Com a ajuda dos socios e de vários benemeritos, dentre os quais devo salientar José Gomes Lopes, o incansavel presidente da Casa de Portugal, que, num só ano, deu mais de 600 contos para aquela instituição.

—Quanto tempo se demora em Portugal?

—Uns quatro meses.

E remata, com uma confidência:

—Além da visita de saudade, á minha terra e á minha gente, trago outro objectivo: o de colher elementos sobre essa figura extraordinária que foi Matias de Albuquerque, o heroi do Montijo, acêrca do qual desejo escrever um livro.

Um acordo

sobre a

BERLIM, 10.—A reunião da Kommandantura realizada ontem nesta capital concluiu um acordo das Quatro Potências sobre a Constituição politica provisória para a cidade de Berlim e aprovou os planos para a convocação das eleições municipais secretas, a realizar em 10 de Outubro.

O informador do Governo norte-americano de Berlim declarou á United Press que este acordo é uma das maiores realizações feitas na capital alemã ocupada pelos quatro países aliados.

Acrescentou que a constituição é uma medida temporaria para estabelecer a forma de dar uma administração democrática á capital da Alemanha.

Nos termos da referida Constituição, os membros nominais e não activos do Partido nazi serão autorizados a votar nas anunciadas eleições, mas, assim como os antigos oficiais da Wehermacht não podem ser candidatos á Assembleia legislativa municipal, criada pela Constituição, assembleia essa que terá 130 membros que elegerão a Comissão Executiva do

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

LOMBADA
ÁGUA GASOSA NATURAL

Lua de mel *em Portugal* para coroar um amor nascido durante a guerra

A mais de um ano do fim da guerra na Europa, Lisboa continua a ser ainda o porto de escala de horas para repouso de grandes inquietações. Em 1940, á data da invasão alemã, um jovem advogado belga, de 23 anos, o dr. Jean Cudell, não se conformou com a ideia de viver sob o império do ocupante e homisiou-se. Fez parte do grande «ruée» que percorreu estradas e estradas, sob a metralha impiedosa dos aviões inimigos, essa desvairada gente que, na dolorosa alucinação, se refugiou primeiro em França e, depois, cruzou as fronteiras da Espanha e de Portugal a procurar refazer-se da sua angustia de tudo ter perdido.

Jean Cudell chegou a Portugal e fixou-se na Curia. Era no Verão, aquela estancia termal regorgitava de semblantes onde a imagem do panico se não diluia totalmente sob a mascara da despreocupação própria do ambiente; os estrangeiros eram em grande numero. Como de costume, muitos espanhois, entre os quais o casal Pablo Quadrado, com sua filha, senhorita Margarida. O jovem advogado belga exilado viu nos olhos da jovem senhora espanhola todo o fulgor escaldante do temperamento peninsular e deixou-se tomar de amores por ela. Prometeram-se. Mas Jean Cudell, que vencera aquela primeira batalha—a do amor—quis submeter-se á prova de maiores temeridades. Outro amor o fazia arder de anseios: o da sua Pátria. Seguiu para Gibraltar e de Gibraltar para Inglaterra, onde se alistou nas Forças Livres do seu país. Era por 1943. Concluida a sua preparação militar, o ardoroso belga inscreveu-se nos «Comandos» e participou em arriscadas operações daquele corpo especializado, fazendo parte de uma brigada de choque. Distinguiu-se pelo seu arrojo em sucessivas missões. O heroi de uma aventura de amor revelara-se, também, um verdadeiro heroi, á maneira antiga, forjando em mil perigos o peito valoroso que, dia a dia, se cobria de condecorações valiosissimas—medalhas, estrelas, cruzes e grã-cruzes.

A guerra acabou e o heroico soldado da Resistencia foi chamado a prestar as suas provas na reconstituição do seu país, por cuja libertação se batera com estoicismo. Foi eleito deputado e convocado para trabalhar junto do gabinete do ministro do Interior do Governo belga de novo instalado em Bruxelas.

Veio então a Portugal, onde, no dia 29 do mês passado—do acontecimento fizemos, então, o oportuno registo—, perante o oficial competente, na companhia da senhorita Margarida Pablo Quadrado, ambos pronunciaram o «sim» para que fôsse lavrado registo do seu casamento.

Seguiu-se uma breve «lua de mel», com a peregrinação natural por alguns lugares de recordação, pasagem pela Curia, onde se tinham conhecido nos dias incertos de 1940 e, por certo, as mais sinceras proclamações de fildelidade eterna. A «lua de mel» em Portugal findou hoje. Pela manhã, o casal feliz tomou o avião em Sacavem e seguiu para Bruxelas...

A Volta a Portugal em bicicleta e a sua história breve

A Volta a Portugal em bicicleta constituiu durante alguns anos, pelo menos, uma verdadeira epilepsia. E este estado de exaltação desportiva, levada ao máxima das possibilidades de espectativa emocionante, não se verificou apenas nas grandes cidades ou nas localidades por onde a caravana passava. Chegou ás aldeias e logarejos perdidos por esse Portugal fora.

Se abstrairmos do interesse apaixonado que provocaram os jogos de futebol de Amsterdão—nenhuma outra prova desportiva, portuguesa ou estrangeira, como em certos anos da «Volta», pôs ao rubro o entusiasmo espectante do publico.

A «Volta» deu volta á cabeça de algumas, muitas mesmo, centenas de milhar de pessoas. A competição a duo, a emulação de «partidas» improvisadas—são o segredo do exito nacional do empreendimento a que o nosso presado colega «Diário de Noticias», com o então «Sports», se votou pela primeira vez em 1927.

Os anos da competência Nicolau-Trindade arrebataram, não apenas desportistas e clubes, mas toda a gente: casás de familia, «cafés», escolas, tertulias, oficinas, esquinas das ruas, interessando os maiores e os menores, os homens e as mulheres, com a sua projecção na Imprensa, nos teatros, no cinema, no comércio.

A epilepsia curiosissima da «Volta» não se verificou em todas estas grandes competições. Cesar Luis e José Albuquerque «Faisca», ainda animaram, foram «heroís». Mas sem nunca atingirem a popularidade de um Nicolau (Benfica) ou de um Trindade (Sporting). Isso verificou-se em 1931, 1932, 1933 e 1934.

E apesar de já não haver Nicolaus, Trindades, «Faiscas», Cesares—muito possivel é, porque estas coisas nascem de um imprevisto ou de uma revelação, que a XI «Volta» volte a criar um estado de espectativa alucinante, porque interesse desportivo já existe e a organização técnica melhora de ano a ano.

Não são os prémios só por si que imprimem estimulo ou provocam a epilepsia no publico. E' a luta a rivalidade entre pares, tão da indole e simpatia dos portugueses.

—Não sou eu que corro menos—dizia em 1933 José Maria Nicolau.—São «eles» que estão a correr mais.

A média hórária, com efeito, subiu de 24,191 quilómetros em 1927 (ano em que ganhou o valoroso percursor António Augusto de Carvalho, de Carcavelos), para 26,702 quilómetros em 1932 (ano em que, pela primeira vez venceu Trindade), e depois para 27,770 em -934 (ano em que pela segunda vez venceu Nicolau) e finalmente para 30,533 em 1940 (ano da vitória de «Faisca»), até 31,082 em 1941 (vitória de Francisco Inácio).

As «Voltas» têm, pois, ganho melhoria técnica, afirmando melhores qualidades dos corredores. O interesse publico, porém, não gira á roda disso, que é o essencial. O publico vibra pela competição em si, pela «camisola amarela», pelas alternativas nas posições de comando, pelas vitórias das «étapes», por tudo aquilo que possa criar emoção, ou mesmo paixão pessoal.

E' isto—a «Volta», que se vai correr pela 11.ª vez, e que teve os seguintes vencedores:

António Augusto de Carvalho, de Carcavelos, em 1927; José Maria Nicolau, do Benfica, em 1931; Alfredo Trindade, primeiro do Rio de Janeiro e depois do Sporting, em 1932 e 1933; José Maria Nicolau, em 1934; Cesar Luis, dos «Leões» do Alentejo, em 1935; José de Albuquerque, do Campo de Ourique, em 1938; Joaquim Fernandes, da Cuf., em 1939; José de Albuquerque, pelo Sporting, em 1940, e Francisco Inácio, do Sporting, em 1941.

Em 10 «Voltas» percorreu-se 22.037 quilómetros em 192 «étapes», das quais Nicolau e Ildefonso Rodrigues ganharam 22 cada, João Lourenço 16, Trindade (que durante muito tempo adoptou a táctica de 2.º) 11, e «Faisca» 11.

Citenta é o numero «record» de corredores inscritos, dos quais os nomes mais destacados são João Lourenço, João Rebelo, Francisco Inácio, que é o «camisola amarela» de 1941, António Lopes, Jorge Pereira, Tulio Pereira, José Martins e Eduardo Lopes.

Fornecerão dois ou três destes—ou outros a que não nos referimos—motivo para a tal epilepsia de 1931 a 1934?

Tudo se prepara para tal.

A Casa Branca desmente

a notícia da rejeição do plano para a Junta Mundial de Alimentação

WASHINGTON, 10—Tanto a Casa Branca como o Departamento de Estado americano desmentiram a notícia de Nova York de o Gabinete do presidente Truman ter rejeitado por unanimidade o plano da Junta Mundial de Alimentação apresentado pela Comissão de Alimentação e de Agricultura das Nações Unidas.

O secretario do presidente, Charles Ross, declarou:

—O Governo não aprovou nem rejeitou qualquer plano. Os delegados americanos vão a Copenhague com o espirito aberto.

O informador do Departamento de Estado disse:

—O plano não está suficientemente desenvolvido para permitir ao Governo americano determinar se sim ou não permite tratar convenientemente essès problemas agricolas. De acordo com isso, o Governo tem de analizar propostas de alternativa e preparar um plano de acção internacional. —(Reuter).

A resposta britanica

ao protesto persa sobre o envio de tropas para o Sul da Pérsia

LONDRES, 10.—O correspondente diplomático do «Daily Telegraph» diz ter conhecimento de que a nota persa ao Governo britanico, protestando o envio de tropas da India para Bassora, não é redigida num tom desagradável e que a Imprensa persa afirma sem qualquer fundamento que se trata dum verdadeiro ultimato.

O correspondente acrescenta que a resposta britanica, que está agora a ser minutada, declara que a Pérsia tem a responsabilidade de manter a ordem nos campos petrolíferos em que se deram tumultos no mês passado e que o envio de tropas para Bassora não constitui qualquer ameaça.—(R.).

Amanhã: Cova da Piedade-Setubal

um passeio de 52 quilómetros para experimentar possibilidades

Durante o festival de atletismo, ámanhã no Estádio do Lumiar, no qual se apresentam os nossos «internacionais», e que começa ás 14 horas, pela concentração, são apresentados ao publico os corredores, que, ás 15 e 30 iniciarão o desfile até ao Cais do Sodré.

A's 18 horas na Cova da Piedade dá-se a partida para a 1.ª «étape», em duas largadas, para independentes e amadores. São 52 escassos quilómetros, um passeio para experimentar possibilidades, e de certo modo para que os corredores se conheçam «em estrada».

Os primeiros corredores devem chegar a Setubal cêrca das 19 e 45.

Qual será a «camisola amarela» de ámanhã? Candeia que vai adiante alumia duas vezes. Deve ser uma «étape» arrancada ao «sprint».

As «étapes» são 29, divididas em 18 dias, o que significa que em 11 dias haverá duas «étapes», uma de manhã outra de tarde.

O «Diário de Lisboa» na Volta

O nosso jornal desloca para a «Volta a Portugal», no intuito de melhor servir os seus leitores, com informações rápidas quanto possivel, e com comentários técnicos e impressões, três elementos da sua secção desportiva. Foram escolhidos os nossos prezados camaradas Tavares da Silva, redactor desportivo do nosso jornal e chefe da rubrica respectiva, e os nossos colaboradores Rodrigues Teles e Manuel Mota, que utilizarão um automóvel privativo do «Diário de Lisboa», e cuja experiência, conhecimentos e faculdades profissionais asseguram o melhor dos serviços, em benefício do publico.

EM 3 LINHAS

Uma portaria, hoje publicada, regula o preço do trigo produzido nos Açores.

///

As casas dos pescadores, no país, têm já 184 moradias divididas por sete bairros. No ano que corre, há projectos para 13 bairros com 882 moradias.

///

A farinha de trigo do Canadá ou Argentina, cujo preço estava fixado em 8$50, desapareceu. Há algumas casas em Lisboa, porém, que a vendem, um pacotinho de cada vez, a 12 e a 13 escudos, «porque já lhes venderam com agio».

///

No ano passado, Portugal comprou aos Estados Unidos da América, mercadorias no valor de 777 mil contos, dos quais 534 mil de matérias primas para artes e industrias. Vendemos 550 mil contos.

///

Na recepção em Fall River, nos Estados Unidos, a D. José Alvernaz, bispo de Cochim, no dia 1 do mês passado, tomaram parte 40.000 portugueses, o consul, as autoridades e o prelado americano da diocese.

A maior colheita de trigo

na história dos Estados Unidos

WASHINGTON, 10 — O Departamento da Agricultura americana previa para este ano as maiores colheitas de trigo, milho e outros cereais, na história dos Estados Unidos.

O cálculo para 1946, na colheita do trigo, é de 1.160 milhões, de «bushels». Este numero representa 70 milhões de «bushels» a mais do que se previra em 1 de Julho. O cálculo para a colheita do milho é de 3.496 milhões de «bushels», ou sejam 155 milhões mais do que o cálculo feito anteriormente.—(Reuter).

UM TRATADO DE COMÈRCIO

entre a Russia e o Uruguai

MOSCOVO, 10 — Foi assinado um tratado de comércio e navegação entre a Russia e o Uruguai. O ministro do Uruguai, dr. Emili Frusoni, assinou em nome do seu país. O Uruguai receberá da Russia petróleo, carvão e madeira, enviando para ela gorduras, óleos comestíveis, carne, lãs, couros e outros produtos animais. O tratado contém a cláusula de nação mais favorecida e vigora por três anos, podendo ser renovado. A Russia poderá ter um representante comercial e dois assistentes em Montevideu, com 20 empregados soviéticos.—(R.).

Costa Rica Bar
RESTAURANTE • PASTELARIA
TRAFARIA
HOJE
Inauguração da temporada de variedades com a colaboração dos seguintes artistas
MARIA HELDER
cantora da Emissora Nacional
HERNANY CORDEIRO
artista lirico
NILZA MORENO
e FERNANDO LAIDLAY
vocalistas
HERMANAS LOPEZ
parelha de baile
ORQUESTRA INTERNACIONAL
privativa do Costa Rica Bar
BAILE ATÉ DE MADRUGADA
SELECÇÃO RIGOROSA
Reservado o direito de admissão

dos Quatro

administração de Berlim

Governo da cidade. Além da capital alemã, cada cidade terá também a sua assembleia privativa.

As quatro potências ocupantes comprometeram-se a tomar as mesmas medidas no sentido de dar uma Constituição a cada outra cidade.

De principio, os representantes russos favoseceram uma autoridade extremamente centralizada. Os ingleses por sua vez advogaram a instituição do sistema parlamentar e os delegados dos Estados Unidos declararam ser necessário que a Constituição seja o mais aproximada possivel da velha forma da estrutura governamental alemã, como foi feito nas velhas constituições de 1853 e 1920.

A mesma harmonia, todavia, não prevalecem entre os representantes aliados na dita sessão de sexta-feira, em relação ao principio da participação da policia na politica.

Ficou a questão num ponto morto depois dos russos terem protestado contra a recente ordem unilateral americana, proibindo aos policias de Berlim que exerçam influência nas sedes dos partidos politicos e participem activamente em demonstrações politicas.—(U. P.).

AS
ESTA AGUA É O TIPO MAIS PERFEITO DAS AGUAS MINERAIS NATURAIS CARBONICAS FRIAS
Á VENDA EM TODA A PARTE

IMPERIUM
SALÃO DE CHÁ
RUA DE SANTA JUSTA, 105
A Gerência previne os seus Ex.mos clientes de que este estabelecimento se encontra fechado para obras durante os meses de Agosto e Setembro.

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º, ESQ.

Telef. 2 0353

LISBOA

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DAS MAQUINAS

HUGIN HALDA DIXI

Tem a honra de informar todos os seus estimados clientes e o publico em geral que encerra os seus escritórios, para férias do pessoal, de 11 a 25 do corrente, esperando a partir desta data continuar como até aqui a servir cada vez melhor a s/ prezada e fiel clientela.

Durante o referido periodo de férias os seus **SERVIÇOS TECNICOS** continuam a funcionar na Travessa das Pedras Negras, 1-3.º, para onde deverá ser dirigido qualquer pedido de assistência.

CAÇA

ESPINGARDARIA BELGA

vem publicamente declarar, para conhecimento dos seus numerosos amigos e clientes, que não há por enquanto alteração alguma na data da abertura geral da caça, que, conforme a legislação em vigor ainda não revogada, continua a ser em 15 DE SETEMBRO próximo, salvo qualquer alteração que os poderes publicos resolvam fazer ainda por portaria, o que não parece provável, dado o adiantado da época. Mais declara que o «EDITAL» ontem publicado num jornal da tarde, não passa, conforme o seu autor o classifica, de HIPOTÉTICO e FANTÁSTICO, sendo, portanto, injustificado o alarme pelo mesmo causado.

Aproveita o ensejo para lembrar que continua a ter á venda a magnifica polvora «VELOX», a preferida pelos campeões, ao preço de ESC. 170$00 o quilo, bem como armas de caça de «SAINT ÉTIENNE», recentemente recebidas.

ESPINGARDARIA BELGA
J. N. FERREIRA
Rua dos Correeiros, 269
LISBOA

Companhia dos Telefones

ATENÇÃO

CHAMADAS PARA O POÇO DO BISPO

— MARCAR «39» —

A PARTIR DA MEIA NOITE DE HOJE O PREFIXO NUMÉRICO «38» É ALTERADO PARA **«39»**

São por este meio avisados os srs. Assinantes da Area do Poço do Bispo que os seus actuais numeros telefonicos se mantém apenas com alteração do prefixo acima mencionado

Qualquer dificuldade que surja em obter ligação para Assinantes cujo numero telefónico começa agora pelo prefixo «39» devem ser comunicadas ao noeso serviço de «Reclamações» marcando «922»

Outras alterações inevitáveis para se conseguir o alargamento da rede telefónica de Lisboa serão em breve inunciadas pedindo-se ao Publico o favor da sua atenção e colaboração

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES

LEILÃO

Para entrega imediata dos respectivos andares á Philips Portuguesa, será vendido sem a minima reserva de preços todo o recheio que guarnece a

Pensão Voga

HOJE, Sábado, às 14,30 e 21 horas, na

Av. da Liberdade, n.º 3, 3.º

(POR CIMA DO CAFÉ PALADIUM)

Constando de mobilias de quarto, camas mogno, 5 banheiras estrangeiras em ferro esmaltado, lavatórios parede, fogão circular com depósito para água e respectiva tubagem, mobilia sala jantar, mesas quadradas, lavatórios, bacias, cadeiras, divãs, camas de ferro, cabide-bengaleiro, louças, roupeiros e diversos que serão vendidos sem a minima reserva de preços.

Trata esta almoeda a

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

ESTEIRAS E PASSADEIRAS EM LINHO

Novidade acabada de chegar do estrangeiro, magníficas para Campo e Praia

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICÓRDIA, 18/19

CHEGOU o Calor!

Com êle o martírio dos que sofrem de doenças da pele. Aplique sem demora o

REMEDIO D. D. D.

o alivio será imediato. Antiséptico e curativo o Remédio D. D. D. é eficaz no tratamento das *Queimaduras do Sol, Eczema, urticária* e todas as afecções da pele. Liquido aromático que não suja, nem mancha.

Quer ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

O Relógio «Argus»

ALEM DE ECONOMICO DÁ DISTINÇÃO

Compre na CASA MAX

MAXIMIANO PAULO, L.DA

193-A, R. D. Estefania, 193-B

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Empresa Insulana de Navegação

Para **S. Miguel** e **Faial**

A sair brevemente o n/m

«VILAS BOAS»

RECEBE CARGA

Para tratar com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Av. 24 de Julho, 2, 2.º — LISBOA
Telefone 2 0214

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CARROS em Ferro
peçam preços
CASA MYRA
Trav. do Cotovelo, 37
(á R. do Arsenal)
LISBOA

PINHAL DO BANZÃO
(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, agua, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Correio—Pinhal do Banzão.

CERVEJA HOLANDESA

Z. H. B. «LADY»

Não há melhor. Chegou a 1.ª remessa da Paz. Pedidos aos agentes

Gaspar Carmo & Irmão, Sucr. Lda.
326, Rua do Bonjardim — PORTO

PASSA POR ESPINHO?

ALMOCE ou JANTE no
Café Restaurante Palácio
Direcção de MÁRIO BORGES
IMAN

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Precisa de um Relógio?

Jóias
Pratas
Ouro

Compre na CASA MAX
VENDAS A PRONTO E PRESTAÇÕES
O mais variado sortido

quere ser forte? Tome farinha AMPARO

Vida-desportiva

AUTOMOBILISMO

Passeio a Alcobaça

Por iniciativa do jornal «O Volante», realizam-se, no dia 25, as provas de automobilismo de Alcobaça. Além do passeio e da 3.ª prova de perícia de condução, que será identica á que se efectuou no Estoril, a realizar em frente do Mosteiro, haverá uma gincana com 8 obstáculos, no campo de jogos da vila.

Para as duas provas, disputam-se taças e objectos de arte, estando abertas as inscrições na sede de «O Volante», e em Alcobaça no Stand de Tomaz Marques.

TIRO AOS PRATOS

Torneio Porto-Lisboa

Por iniciativa do Clube Português de Tiro a Chumbo, iniciaram-se hoje, ás 16 horas, no «stand» do Lumiar, as provas do segundo torneio Porto-Lisboa, de tiro aos pratos.

Para assistir ao acto, foram convidados o sr. presidente da Camara Municipal e o director geral dos Desportos. As provas continuam amanhã, realizando-se, á noite, num restaurante de Oeiras, um banquete de confraternização.

Se sofre do figado... lembre-se DA ÁGUA MEDICINAL DO GEREZ DA FONTE DA BICA EM EMPOLAS BEBÍVEIS PARA O TRATAMENTO GEREZIANO NO DOMICÍLIO EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO

EMPRÊSA DAS ÁGUAS DO GEREZ
AVENIDA DOS ALIADOS, 41-4.º - PORTO

GILLETS para senhoras
FATOS DE BANHO para homens
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Liquidação
Com grandes descontos, de todos os artigos existentes no depósito de Camisaria e Novidades para homem
R. de Santa Justa, 36, 2.º, D.to

O relogio CIMA
E' simbolo da Elegancia e de duração Eterna
Compre na CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

SOCIOS DESAVINDOS—Joaquim Antonio da Silva, morador na Rua Chaby Pinheiro, 11, 2.º, queixou-se contra um seu socio num «bar», de onde, na sua ausencia, levou artigos no valor de 15.475$00.

ABUSO DE CONFIANÇA—Olinda Teresa, residente na Rua do Vale de Santo Antonio, 222, r/c., queixou-se contra um individuo a quem confiou 15 contos para o trespasse dum estabelecimento de bicicletas e que gastou o dinheiro em seu proveito.

FURTO DE JOIAS—Pela P. S. P. foram presos Evaristo Ferreira e António Quintela de Almeida, ambos serventes de pedreiro, moradores, respectivamente, na Azinhaga de Santa Luzia, 27, e Avenida D. Afonso III, 75, acusados por Albano Baptista de Almeida, Calçada de S. Lourenço, 14, 1.º, de lhe terem furtado uma caixa com dois aneis e um par de brincos, no valor de 3.500$00, que desapareceu de sua casa na ocasião em que os detidos ali trabalhavam.

FURTO DE TOMATES—Foram presos, pela P. S. P., Joaquim Rodrigues Laranjeira e José Canoso, naturais de Carapinheira do Campo e Montemor-o-Velho, que, esta madrugada, na Estrada de Sacavém, se tornaram suspeitos, quando conduziam ás costas, cada um deles, um cabaz com tomates, com o peso total de 37 quilos. Depois de interrogados, declararam ter furtado o produto na herdade da Junqueira, pertencente a Joaquim Bigodes, e Povoa de Santa Iria, a João Rocha e João Costa. Tomates e cabazes foram entregues aos seus proprietários.

DESASTRES

COLHIDO POR UMA CAMIONETA—Hoje, de manhã, quando seguia de bicicleta pela estrada em Alverca, foi colhido por uma camioneta, da Camara Municipal do Porto, o moço de carvoaria Benito Casqueiro Lourenço, de 20 anos, e ali residente.

Do desastre resultou ter sofrido varios ferimentos e contusões pelo corpo, pelo que foi conduzido ao hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações em estado grave.

CONCURSO PARA NATURALISTAS

Em 15 do corrente, será aberto, na Universidade de Lisboa, concurso para preenchimento do lugar de naturalista no museu, laboratorio e jardim botanico daquele alto estabelecimento de ensino. O concurso estará aberto durante 30 dias, devendo os interessados dirigir-se á direcção do Museu, onde, por escrito, declararão o grau das suas habilitações.

PASSEIOS E EXCURSÕES

O Grupo Excursionista «Os Marialvas» parte hoje para o seu 4.º passeio, percorrendo Caldas da Rainha, Alcobaça, Batalha, Leiria, Pombal, Coimbra, Figueira da Foz, Marinha Grande, S. Martinho do Porto, Obidos, T. Vedras, Mafra, Loures e Lisboa.

—Amanhã, a Liga de Melhoramentos da freguesia de Pessegueiro, realiza o seu passeio fluvial. A partida é do C. do Sodré, ás 7 e 50.

DE LUTO

D. Engracia Marques Silva Ferreira (Dourado)

Na sua residência, Rua do Benformoso, 23, 4.º, faleceu a sr.ª D. Engracia Marques Silva Ferreira (Dourado), de 51 anos, casada com o sr. Daniel Dourado, funcionário da C. U. F. O seu funeral realizou-se da referida morada, para o cemitério do Alto de S. João, em 3 do corrente.

Alvaro Zuzarte de Mendonça

Na Avenida Dr. Magalhães de Lima, 2, 1.º (ao Bairro Social do Arco do Cego), faleceu esta madrugada o sr. Alvaro Alberto Carreira da Silva Zuzarte de Mendonça, de 21 anos, estudante, filho da sr.ª D. Maria Luiza Martins Carreira Zuzarte de Mendonça e do sr. João Zuzarte de Mendonça. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

Alberto José Martins

No hospital de Santa Marta, faleceu hoje o sr. Alberto José Martins, de 26 anos de idade, funcionário do banco de Angola, onde deixa muitas saudades entre os seus colegas e superiores.

O seu funeral, a cargo da agencia Gil, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da casa mortuaria do referido hospital para o cemitério de Benfica.

António Marques Gasparinho

Faleceu hoje o sr. António Marques Gasparinho, funcionário, há onze anos, da secção de contabilidade da Philips Portuguesa. O funeral realiza-se amanhã, da Rua do Bemformoso, 194, 3.º

Mário Alves Bebiano

CASTANHEIRA DE PERA, 10.—Faleceu, com 59 anos, o sr. Mário Alves Bebiano, bastante conhecido no meio industrial desta vila, onde gozava de gerais simpatias e verdadeiras amizades, pelas suas qualidades e dotes de coração. Deixa viuva a sr.ª D. Hortelinda Henriques Bebiano, e era pai dos srs. Abilio Alves Bebiano, Fernando Alves Bebiano, Adelino Alves Bebiano, António Alves Bebiano, e da sr.ª D. Violeta Alves Bebiano. O funeral, que se realizou para o cemitério local, foi uma verdadeira manifestação de pesar, tendo-se encorporado pessoas de todas as camadas sociais.

A' familia enlutada apresentamos os nossos pesames.

SUFRAGIOS

D. Senhorinha Claudia Ribeiro de Carvalho Castilho André

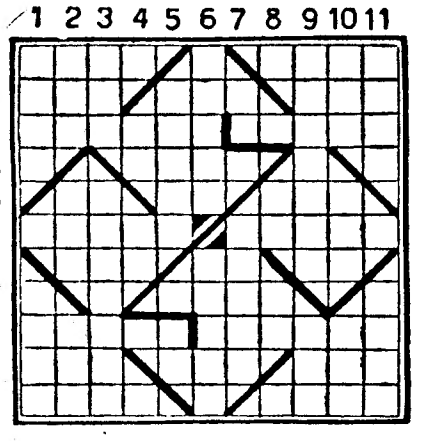
Na igreja das Chagas reza-se ámanhã, pelas 11 horas, missa por alma de D. Senhorinha Claudia Ribeiro de Carvalho Castilho André, mandada celebrar por sua familia.

FESTEJOS REGIONAIS

OLIVEIRA DE FRADES, 8.—O rancho folclorico desta vila desloca-se a Vizela, a fim de tomar parte nas festas que ali se realizam.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1405



HORIZONTAIS: 1—Individuos de grande valor e notoriedade. Lodo. 2—Ponto cardial. Preposição. Cento e quatro romanos. 3—Jovem grego de grande beleza que Venus transformou em anémona. Ensino. 4—Enano. 5—Oferece. Carta de jogar. Cloreto de sodio. 6—Merecimentos. Cidade da Suiça na margem do Aar. 7—Isolados. Simbolo químico do talio. Ceu. 8—Apelido d grande navegador que primeiro dobrou o Cabo da Boa Esperança. 9—Secular. Disputas. 10—Heroina francesa que foi beatificada. Nome de mulher biblica. Fila. 11—Ecoar. Costumem.

VERTICAIS: 1—Pegadeiras. Pronome pessoal. 2—Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Preposição e artigo (pl.). Anel. 3—Aro. Nome da bomba que foi lançada no Japão e apressou o fim da guerra. 4—Em a. Estás. 5—Peças que formam a circunferencia da roda dum veiculo. O mais. 6—Rosáceas. Pifaro de pastor. 7—Acusada. Içara. 8—Sadia. Nota musical. 9—Arguira. Fluido aerfiorme. 10—Textualmente. Patria. Levante. 11—Pais dos pais. Empregam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1404

HORIZONTAIS: 1—Vir. Helio. 2—Resenha. 3—Rã. Sorte. Cê. 4—Ema. Foi. Vós. 5—Contribuira. 6—Ali. Sor. 7—Recortassem 8—Iça. Ias. Eia! 9—Oo. Pensa. Sr. 10—Reitera. 11—Russo. Aro.

VERTICAIS: 1—Precarios. Amoleço. 3—Ir. Anica. Ru. 4—Res. Pés. 5—Sofrerieis. 6—Heroi. Tanto. 7—Entibiasse. 8—Lhe. Ara. 9—Ia. Visse. Ar. 10—Conoeis. 11—Desarmara.

Os melhores brinquedos são da marca BIBI
À VENDA NOS BONS BAZARES
FABRICA EM AMADORA

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1158

PRODUTOS FOTOGRÁFICOS
para amadores e profissionais
Gevaert PHOTO
(a maior fábrica da EUROPA)
FOTO CIENTÍFICA E INDUSTRIAL
Representantes:
GARCEZ, L.DA
CHIADO — LISBOA
APARELHOS FOTOGRÁFICOS — TRABALHOS PARA AMADORES

CLINICA MEDICO-VETERINARIA
de S. JOÃO DO ESTORIL
CHALET BRANCO, DA ESTRADA MARGINAL
Aberto das 9 ás 21 para consultas, operações e vacinações e tratamentos de urgencia — Pensionato e internamentos — Banhos e Tosquias
ASSISTENTE DR. BRUTO DA COSTA
TELEFONES: 2 8842 — 4 3139 e Estoril 137.

Alvaro Alberto Carreira da Silva Zuzarte de Mendonça

Aluno finalista do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

João Zuzarte de Mendonça, Maria Luiza Carreira Zuzarte de Mendonça e seus filhos, Alvaro Alfredo Zuzarte de Mendonça, Ana Martins Carreira, José Zuzarte de Mendonça e sua mulher, Carlos Carreira e filhas, Maria Carreira Borges, seu marido e filhos, Julia Carreira Dores, seu marido e filhos, Maria do Carmo Abrantes e Emilia de Magalhães, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido filho, irmão, neto, sobrinho, primo, noivo, e parente, cujo funeral se realiza domingo, dia 11, pelas 11 e 30 horas, saindo da Avenida Dr. Magalhães de Lima, 2, 1.º, (ao Bairro Social do Arco do Cego), para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

António Marques Gasparinho

FALECEU

A COOPERATIVA DOS EMPREGADOS DA PHILIPS PORTUGUESA, (S. A. R. L.), cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu sócio fundador e antigo director, António Marques Gasparinho, e convida todos os sócios a encorporarem-se no funeral, que tem lugar amanhã, dia 11, pelas 11 horas, da Rua do Bembormoso, 194, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

António Marques Gasparinho

FALECEU

A ADMINISTRAÇÃO DA PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L., participa o falecimento do seu antigo empregado, sr. António Marques Gasparinho, cujo funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da Rua do Bemformoso, 194, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

António Marques Gasparinho

FALECEU

O PESSOAL DA PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L. tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu querido colega e amigo António Marques Gasparinho, cujo funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 11 horas, da residencia do falecido, Rua do Bemformoso, 194, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A América

aceita em principio o plano britânico de federação da Palestina

NOVA YORK, 10.—O «New York Times» informa hoje, num telegrama do seu correspondente em Washington, que «Dean Acheson, secretário de Estado adjunto, parece ter dado instruções aos representantes da comissão ministerial, sôbre a Palestina, para elaborarem o texto do telegrama, que será assinado pelo presidente Truman, aceitando em principio o plano da federação da Palestina, apresentado pela Grã-Bretanha. Esse telegrama sugerirá contudo, uma maior autonomia para a zona hebraica, maior admissão de imigrantes e o afrouxamento das disposições sobre a aquisição de terras pelos judeus», acrescenta o mesmo jornal.

Esta notícia causou grande sensação nos círculos sionistas norte-americanos, os quais supunham que o presidente não aceitaria o plano britanico de federação da Palestina.—(R.).

Outro atentado em Jerusalem?

JERUSALEM, 10.—Os funcionários evacuaram apressadamente o edificio da repartição oficial de colonização, no centro da cidade, depois de terem recebido hoje uma misteriosa chamada telefonica que os avisava de que o edificio iria pelos ares. Este predio foi anteriormente o «Palace Hotel». As tropas britanicas estão neste momento a reforçar as sentinelas da policia, na sede do comando policial.—(Reuter).

O Governo espanhol facilita

a entrada de viajantes no país

LONDRES, 10.—Segundo informa o correspondente do «Times» em Madrid, o Governo espanhol deu instruções para se concederem mais fácilmente vistos nos passaportes dos viajantes que quiserem ir a Espanha. Essas instruções, que anulam a maior parte das dificuldades que existiam para os viajantes em Espanha, depois da guerra civil, foram recebidas pelos representantes diplomáticos espanhois no estrangeiro, os quais podem agora autorizar a entrada no seu país, na maioria dos casos, sem terem necessidade de pedir autorização a Madrid. As disposições regulamentares foram assim facilitadas, para um melhor entendimento; mas as pessoas que se salientaram pela sua hostilidade ao actual regime espanhol continuarão a não poder entrar no país; conclui o correspondente do «Times» em Madrid.—(Reuter).

UM PROTESTO AMERICANO *em Bucareste*

WASHINGTON, 10—Segundo informam os círculos diplomáticos desta cidade, o Governo norte-americano enviou uma nota de protesto ao Governo romeno, contra a prisão de cidadãos romenos, que estavam ao serviço das missões militar e politica norte-americanas em Bucareste. Os mesmos círculos afirmam que essas prisões fazem parte duma tentativa do Governo romeno para esmagar a oposição politica.—(R.).

CAVIAR IMPERIAL
Rua 1.º de Dezembro — Telefone 2 0831
Amanhã: prato especial
Serviço de almoços frios
Ao jantar: Perú recheado

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pag.)

retirar a Albania do mapa—afirmou.

Tsaldaris levantou-se para fazer um protesto formal contra as acusações de Piyade e foi imediatamente seguido por Andrei Vishinsky, que, falando de maneira forçada, respondeu ponto a ponto ao discurso de Tsaldaris, e aos seus argumentos «extremamente fracos».

Vishinsky afirmou que a guerra de guerrilhas começou na Albania, logo em seguida á invasão dos italianos, e negou a afirmação de Alexander de que o esforço destas guerrilhas não podia ser comparado com o das guerrilhas na Polónia.

Voltando-se para o presidente do Conselho grego, Vishinsky disse:

—Tsaldaris deve pensar que o Governo dum país não é sempre representativo da vontade do povo. V., como representante do actual Governo grego, deveria saber isso como qualquer outro aqui nesta assembleia.

O delegado russo acrescentou:

—O Governo grego deseja impedir os esforços do povo albanês para dar a mão ás forças da Democracia.

Byrnes anunciou que retiraria a sua emenda, entregando a questão á Comissão Geral, e apoiando a proposta checo-eslováca, se o delegado checo incluisse nela o México, Cuba e o Egipto. O ministro dos Negócios Estrangeiros checo, Jan Masaryck, concordou com essa sugestão.

A discussão prossegue segunda-feira

O delegado norueguês, Hambro, disse agradecer o espirito conciliatorio da proposta de Byrnes, mas que os governos que não tinham tomado parte nas discussões dos Quatro Grandes nada sabiam sobre os pedidos dos Estados, além do da Albania, e não sabiam com que fundamento esses pedidos tinham sido feitos. Portanto, a Noruega não podia votar a favor nem contra. Sugeriu que, quando assuntos desta natureza fossem postos na agenda, deveriam circular os documentos que dessem a informação sobre as circunstancias do caso. Não tinha qualquer objecção a pôr a quaisquer outros Estados, mas protestava contra a falta de informações.

Como havia mais cinco oradores inscritos e Alexander propunha uma emenda á emenda que tinham diante de si, Bidault sugeriu que se encerrasse a sessão, deixando a discussão para segunda-feira. O Congresso concordou e a reunião foi encerrada ás 13 e 45. A sessão plenária recomeçará ás 16 horas, para escutar os pontos de vista do representante italiano sobre a minuta do tratado com a Itália.—(Reuter).

O Parlamento hungaro protesta a minuta do tratado de paz

LONDRES, 10.—O primeiro-ministro hungaro, Ferenz Nagy, fará provavelmente um esforço á ultima hora para se reunir á delegação hungara em Paris, segundo informa a rádio de Budapeste.

O Parlamento hungaro adoptou uma moção, por unanimidade, lavrando «solene protesto á minuta do tratado de paz».—(Reuter).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Severos comentários britanicos á atitude de Molotov

LONDRES, 10.—A atitude de Molotov na Conferencia de Paris é severamente criticada por dois jornais de Londres, os quais sugerem que o seu fim será unicamente manter o cáos na Europa. «O que Molotov está de facto a pedir é o direito de veto nesta assembleia, como em todas as outras em que a Russia participa», diz o «Daily Telegraph». «A sua atitude é que, quando é derrotado, mesmo por 15 votos contra 6, se considera vitima duma imposição ou duma intriga. Parece esquecer que a Russia é uma potencia que tem o privilegio de ter na assembleia três votos, visto que a Uorania e a Russia Branca são simples duplicados seus. Não contente ainda com isto, tenta durante dez dias manipular o sistema de votação a seu favor. A delegação russa parece resolvida a retardar a todo o custo que a Conferencia inicie os trabalhos que tem diante de si. O Mundo, cansado e a pedir paz, encontra-se frustrado a cada volta pela táctica obstrucionista duma unica potencia. O que essa potencia espera conseguir por tal processo, a não ser que a falta de acôrdo seja um lucro, excede a nossa compreensão».

O «Daily Mail» escreve: «A recusa da Russia em aceitar a decisão das outras nações, no metodo de votação na Conferencia de Paris, parece mais do que nunca uma tentativa deliberada para fazer malograr as perspectivas duma paz por acordo. Nenhuma maioria excepto a de 100 por cento satisfará qualquer país cuja diplomacia é aparentemente baseada na mania da conspiração. Podemos perguntar qual é a intenção da Russia. Tem-se dito que ela espera preparar o campo favoravel ao comunismo, mantendo a Europa em condições de miseria e caos, e isso parece estar perigosamente muito proximo da verdade. As nações ocidentais não podem continuar a disputar com Molotov ou a receber da Russia uma eterna negativa, enquanto a Europa se desagrega. A unica alternativa que nos resta é fazer o que fizemos na Alemanha: organizar a nossa propria vida sem os sovietes. Ver-nos-emos forçados a seguir o nosso caminho, deixando que a Russia siga o seu».—(R.).

A Itália aceitará

um Estado Livre de Trieste economicamente exequivel

(Especial para o «Diário de Lisboa», pelo correspondente da Reuter,, Harold King).

PARIS, 10—Espera-se que os representantes italianos, ao comparecerem hoje perante a Conferência de Paris para exporem os seus pontos de vista sobre o proposto tratado de paz, advoguem um Estado Livre de Trieste grande e economicamente exequivel e não façam a tentativa — considerada desesperada—de que os quatro grandes modifiquem a sua decisão básica.

«Se os Aliados nos arrebatarem Trieste»—declarou um italiano em intimo contacto com a delegação do seu país—«incluam ao menos no Estado Livre toda a área á retaguarda de Trieste, que era anteriormente italiana e contém população italiana e valiosos recursos económicos».

Espera-se também que o primeiro-ministro italiano, Alcide de Gasperi, soliente principalmente a necessidade de não sobrecarregar a Itália com reparações exageradas. Tem-se previsto nos circulos da conferência a possibilidade de a Itália ou, pelo menos, o seu actual primeiro-ministro se recusar a assinar o tratado de paz, se fôr considerado muito pesado.

Foram apresentadas *em Nuremberg* as instruções secretas aos comandantes alemães na frente Leste

(Continuação da 1.ª pag.)

acrescenta que eles devem encontrar meios de manter a ordem, sem pedirem mais forças de segurança, mas aplicando «medidas drasticas convenientes».

Manstein, que nas suas declarações disse que tinha sido negado ao exército, não só qualquer influência, mas até conhecimentos de tais factos, como a pacificação dos territórios ocupados, declarou que não se poderia recordar dessa ordem e acentuou que não a conhecêra antes de ser comandante de grupo. Admitiu contudo que era comandante de corpo de exército nessa ocasião.

Outro documento secreto, com a assinatura de Manstein, liga directamente o marechal com as concepções «ideológicas» da guerra a Leste, no que ele anteriormente negara a participação do exército. Esse documento, datado do dia 11 de Novembro de 1941 e distribuido ao regimento e batalhões independentes, pelo Q. G. de Manstein, diz ás tropas que «o sistema hebraico-bolchevista deve ser exterminado de uma vez para sempre» e que a sua missão não era só esmagar o potencial militar deste sistema, mas também cooperar activamente no desarmamento da população. «A luta por detraz das linhas contra os partidários não está a ser conduzida com bastante seriedade», afirma esse documento, exigindo castigo imediato e severo de todos os sabotadores.

Foi também dito ás tropas que deviam viver dos países que ocupavam, pondo ao mesmo tempo á disposição da Alemanha grandes «stocks». «Em particular nas cidades inimigas, uma grande parte da população terá de passar fome. Contudo, nada que a mãe pátria tenha tido que sacrificar, poderá por um errado sentimento de humanidade ser entregue aos prisioneiros ou ás populações».

Manstein disse que esse documento era uma ordem legitima dada por ele, embora não se lembrasse dela. Desejava salientar, acrescentou, que pedia que se terminasse com o sistema, mas não pedia o exterminio dos individuos. O seu interrogatório não estava ainda terminado quando a audiência se encerrou hoje.

As sucessivas «depurações»

Manstein disse ao Tribunal que só um dos marechais de Hitler e três dos seus coroneis generais escaparam dos conflitos constantes entre ele e os chefes do exército e mantiveram os seus postos até ao fim da guerra. De 17 marechais, 10 foram enviados para casa durante a guerra e 3 foram executados, acusados de terem participado na conspiração contra Hitler em 20 de Julho de 1944. De 36 coroneis generais, 18 foram demitidos e 6 morreram, em seguida á conjura ou foram demitidos desonrosamente.

—Creio—acrescentou Manstein—que não há nenhuma profissão que tenha tantas vitimas nos seus registos porque todos estes chefes eram oficiais de grandes qualidades. Foram mandados para casa porque Hitler não confiava neles.

Manstein foi ele próprio «despedido» em Março de 1944, depois de ter servido na Russia durante cêrca de três anos.—(R.).

CARREIRAS MARITIMAS

da Holanda para Portugal

GROMINGEN (Holanda), 10 — Durante uma reunião dos armadores de pequena cabotagem, revelou-se hoje aqui que vão principiar em breve novas carreiras. Será intensificado o trafego com Portugal e o Mediterraneo.—(Reuter).

VESUVIO
o melhor Restaurante da Feira Popular
HOJE EMENTA ESPECIAL
PREÇO 40$00

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

Não Vale A PENA
Incomodar-se a ler mais reclames.
Precisa adquirir joias, pratas ou relogios?
Vá á
Grande Ourivesaria da Moda
Onde encontrará tudo que o seu bom gosto idealise.
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

NO ESTORIL:
Palhota do Mário
CASA DE CHÁ — RESTAURANTE
O MÁRIO, ex-empregado do Stand de Propaganda do Café Colonial, no Estoril, convida V. Ex.ª a visitar a sua PALHOTA
a inaugurar dentro de poucos dias na AVENIDA DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

OBESYL
EFICAZ E INOFENSIVO